30 Maio 07

GREVE GERAL

24 Horas

MOÇÃO

O aumento do custo de vida, a redução do poder de compra dos salários em contraste com os escandalosos lucros dos grupos económicos e financeiros, o ataque aos contratos colectivos de trabalho e aos direitos neles consagrados, o desemprego, a precariedade crescente nas relações laborais e a politica de destruição dos serviços públicos e das funções sociais do Estado na Saúde, S. Social e no Ensino, são, entre outras, responsáveis pela degradação das condições de vida e de trabalho dos trabalhadores e o aumento vergonhoso das desigualdades e injustiças sociais.

As medidas que estão em desenvolvimento para a implementação da flexigurança, representam o mais brutal ataque à estabilidade do emprego já que têm como objectivo a liberalização do despedimento sem justa causa, (em oposição à proibição consagrada na Constituição da República Portuguesa), a precariedade, a desregulação dos horários de trabalho, a polivalência de funções, e a redução dos salários, a troco de uma falsa promessa de protecção social.

Perante a dimensão e profundidade destas politicas lesivas dos direitos dos trabalhadores de todos os sectores de actividade, é necessária uma resposta sindical unificadora de mobilização a partir dos locais de trabalho que estimule e dinamize a confluência dos diversos processos reivindicativos em curso e que dê expressão global a todas as reclamações, exigências e aspirações sociais dos trabalhadores.

Neste contexto, os trabalhadores da **CIMIANTO- SOCIEDADE TÉCNICA DE HIDRÁULICA, SA,** em **ALHANDRA (V.F.XIRA),** presentes **no Plenário de 15 de Maio de 2007, às 08h00, decidem:**

1. Prosseguir a luta pela defesa do emprego com direitos, contra a precariedade e o desemprego.

2. Exigir uma justa distribuição da riqueza, através da melhoria real dos salários e a defesa da contratação colectiva.

3. Rejeitar a flexigurança e as propostas de despedimento sem justa causa e desregulação das relações de trabalho.

4. Reclamar a defesa e melhoria dos serviços públicos e das funções sociais do Estado, nomeadamente na Saúde, Segurança Social e Ensino.

5. Aderir e participar activamente na Greve Geral de 30 de Maio, de forma a contribuir para o seu sucesso e a forçar o Governo e o patronato a mudar de rumo.

(Aprovada por maioria, com 1 voto contra e 1 abstenção)

15 de Maio de 2007